

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO EVENTOS EXTREMOS GESTÃO 2019-2021		
DATA: 11/11/2020	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: Plataforma TEAMS

LISTA DE PRESENÇA – GTEE	
Entidade	Nome
CETESB	Josilene Ferrer
IPT	Filipe Falcetta
SIMA	Laura Stela Perez
PM de Suzano – Defesa Civil	Bruno Valentim Retrão
UFABC	Melissa Graciosa
Instituto Ecoar para Cidadania	Miriam Duailibi
FABHAT	Valburg Junior
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
FABHAT	Hélio Suleiman
FABHAT/Secretaria Executiva	Larissa Cristina
CETESB	Lilian Barrella Peres (coordenadora da CTMH)
CETESB	Marta Emerich
DAEE	Alfredo Pisani
DAEE	Josué Barranco
SABESP	Rafael Miranda
APU	Amauri Pollachi
Sinduscon - SP	Vanessa Dias
UNIFESP	Jaqueline Bória
USP	Ruth Ferreira Ramos
	Nelson Carlos Fiusa
Coca-Cola	Alefe Lopes

Lilian iniciou a reunião as 10h10 e agradeceu a presença de todos.

Amauri Pollachi (Presidente do CBH-AT) comentou sobre o evento de abertura do Grupo de Trabalho Eventos Extremos e que a Secretaria Executiva irá encaminhar o link de acesso ao evento. Parabenizou todos os representantes do grupo, para atuação de forma decisiva para mitigar e adaptação na crise climática na região do CBH-AT.

Lilian agradeceu o apoio da diretoria, comitê e FABHAT para criação do grupo e evento para consolidar a proposta de formação e ampliação do debate.

Lilian informou que a pauta seria a definição de representantes, coordenadores

1. Definição de representantes do Grupo

Para os que tiverem interesse em participar enviar um e-mail à Secretaria Executiva.

Larissa Cristina (Secretaria Executiva do CBH-AT) fez a leitura dos representantes já inscritos para participar do grupo:

Josilene Ferrer	CETESB
Filipe Falcetta	IPT
Laura Stela Perez	SIMA
Bruno Valentim Retrão	PM de Suzano – Defesa Civil
Melissa Graciosa	UFABC
Miriam Duailibi	Instituto Ecoar para Cidadania
Valburg Junior	FABHAT

Durante a reunião, também mostraram interesse de compor como representantes a Jaqueline Bória (UNIFESP), Rafael Miranda (SABESP), Alfredo Pisani (DAEE) e Marta Emerich (CETESB).

2. Demanda do grupo

Lilian apresentou a demanda da CTMH que levou a criação do grupo.

Explicou que o plano de trabalho da câmara tem três frentes de trabalho principais e que o grupo surgiu do terceiro objetivo, que seria elaborar propostas de medidas de gestão em eventos extremos. Lilian apresentou também a média de chuva (mm) no ano.

3. Apresentação dos representantes

Melissa Graciosa (UFABC): trabalha com a parte de drenagem, principalmente com modelagem e simulação de eventos de cheia; capacitação de drenagens hidráulicas; estudo da resiliência das cidades no ponto de vista das enchentes. Sugeriu a realização de levantamentos dos eventos extremos conhecidos e mapeamento dos projetos já desenvolvidos, para que o grupo possa colaborar com os estudos e andamento dos projetos. Sugeriu também a realização de vários outros eventos para o público externo, como o webinar “Crise Climática na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê”

Filipe Falcetta (IPT): apresentou que quando se fala em extremos, a referência não se dá apenas de extremos úmidos, mas também secos. Ele trabalha com a estatística de chuvas e espacialização dos extremos a partir de um olhar mais globalizado. Apresentou também sua percepção na ocorrência de erros nas concepções de projetos de drenagem e consequências para as populações mais vulneráveis, que são as primeiras a serem atingidas pelos eventos de grande magnitude, relação de causa e efeito.

Laura Stela (Coordenadoria de Recursos Hídricos da SIMA) disse que sua visão dentro do Comitê é que a maioria dos projetos indicados são de desassoreamento e redes de drenagem. Mas entende que o CBH-AT tem soluções e técnicos capacitados para a busca

de soluções preventivas, e não apenas visualizando os efeitos. Acredita que o grupo pode analisar os dados da CTMH para o desenvolvimento de novas tecnologias e diretrizes.

Miriam Duailibi (Instituto ECOAR) trabalha com a questão climática, voltado ao trabalho não apenas para diminuição das emissões de gases, mas também adaptações. Apresentou sua proposta que o Comitê poderia fazer um grande trabalho com as populações mais seriamente afetadas pelo efeito das mudanças climáticas na questão hidrológica.

Valburg Junior (FABHAT) levantou a questão sobre a utilização de indicadores para elaboração do relatório de situação. Apresentou que a CRHI apresenta alguns indicadores mínimos, mas que para o caso da BAT nem todos se mostram eficiente e não representam a real situação da Bacia. Então sugeriu como trabalho ao grupo a avaliação desses indicadores e proposição de novas perspectivas.

Bruno Valentim (Prefeitura de Suzano) disse que é analista ambiental da prefeitura de Suzano e que a sua participação é mais como ouvinte para aprender com todos e aplicar os conhecimentos no município.

Josilene Ferrer (CETESB) fez um breve histórico e apresentou dois projetos que estão sendo implementados envolvendo a agenda de capacitação dos entes do FEHIDRO e prefeituras. Tem um para a região da Baixada e outro para a região do Alto Tietê. Informou que a CETESB pretende uma maior aproximação com o Comitê para a realização de cursos mais práticos, que atendem a realidade dos municípios. Exemplificou que a anos atrás, a prefeitura do Rio de Janeiro fez um mapa voltado para a população entender as vulnerabilidades e que em São Paulo não tem esse instrumento. Propôs produzir essa informação, talvez a partir do Comitê, para todos os profissionais terem mais visualização dos desafios enfrentados.

Hélio Suleiman (Diretor Presidente da FABHAT) disse que o Comitê e FABHAT tem o potencial para sair do âmbito técnico e levar para a sociedade todo o conhecimento. E colocou a agência a disposição para auxiliar no planejamento para construção do mapa de vulnerabilidades da Bacia do Alto Tietê.

Jaqueline Bória (UNIFESP) disse que quer fazer parte do grupo como representante e informou que está com um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de uma metodologia composta por indicadores para avaliação de vulnerabilidades ambientais na rede hidrográfica e que trabalho contará com abordagem técnica e da sociedade.

Rafael Miranda (SABESP) disse que tem interesse em participar do grupo e que tem interesse em ajudar com dados e conhecimentos da Bacia.

4. Definição dos coordenação

Melissa Graciosa e Filippe Falcetta demonstraram interesse e todos aprovaram a coordenação.

Encaminhamentos:

- A Secretaria Executiva irá encaminhar a todos da CTMH a disponibilização do evento no site do comitê;
- A Secretaria Executiva irá encaminhar aos coordenadores o cadastro de integrantes do grupo, a gravação e memória da reunião.